

SUCESSO



FOTOS: EDSON CHAGAS

A Victório Bravim conquistou sete medalhas nas Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) de 2015

Escola pública de Araguaia é campeã em Matemática

Desempenho do colégio em competição nacional é o melhor do Espírito Santo

CAÍQUE VERLI
cvsousa@redgazeta.com.br

Do pequeno distrito de Araguaia, em Marechal Floriano, uma escola pública referência em educação para muitas outras, inclusive particulares. Com 31 medalhas em Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Victório Bravim é a campeã do Estado na competição.

Sete delas – duas de ouro, duas de prata e três de bronze – foram conquistadas só neste ano. Um dos premiados é o jovem Mateus Uliana, do 3º ano do ensino médio, que já acumula quatro medalhas desde que entrou na escola. As participações nas Olimpíadas motivaram até sua escolha no vestibular.

“Decidi escolher engenharia da computação porque peguei mais gosto pela Matemática com as Olimpíadas. Gosto tanto que estudo uma hora a mais por dia só de preparação para competir”, conta Mateus, que tenta uma vaga na Ufes e no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (Ita), em São Paulo.

Mesmo localizada na zona rural de Marechal, a Victório Bravim tem, há 13 anos, a preferência até de jovens do centro da cidade, que enfrentam quase uma



A escola coleciona bons resultados no Enem e em competição nacional de astronomia e astronáutica

hora de transporte para chegar na escola. Atraídos pelo bom padrão, alunos deixam a mordomia de estudar mais perto de casa para conhecer o segredo do colégio fera na competição.

Qual é o segredo? Segundo os professores da disciplina, é mostrar que a matemática é inerente ao dia a dia do estudante.

“O jovem vai comprar uma roupa? Entre outras coisas, ele precisa saber calcular a porcentagem de um desconto oferecido pela loja para ver se a compra vale a pena, por exemplo”, reforça Alessandra Alves Pereira, professora da escola há 16 anos e homenageada pela competição em 2012.

Não é só em Matemática que os alunos da Victória Bravim são craques. Sete alunos também foram premiados na Olimpíada Bra-



EDSON CHAGAS

Pais satisfeitos

Desempenho da escola agrada aos pais. “Minha filha Larissa estuda, e o Davi (colo) também vai”, diz Laudemir Inocente.

sileira de Astronomia deste ano. Os estudantes do colégio também ficaram em primeiro lugar no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), no Estado, por quatro anos seguidos, de 2010 a 2013.

Há 25 anos como diretora da escola, a pedagoga Liane Bravim diz que o diferencial da instituição é acreditar no potencial do aluno.

“É uma escola boa, organizada, mas o principal é a motivação. Eu tenho que

acreditar no aluno. Como profissional, mesmo desanimada em alguns momentos, chateada com alguma situação, eu não posso me esquecer que eu tenho a obrigação de incentivá-lo e valorizar o que ele tem de bom”, diz.

ESTADO

Em relação ao ano passado, o desempenho das escolas da rede estadual na OBMEP melhorou 16%, segundo o secretário de Educação, Haroldo Rocha.

“Vamos seguir apoiando a divulgação e incentivo dessas competições. É muito bom ver o resultado melhorando. Para seguir neste caminho, o Estado vai investir em tecnologias de informação e computação, com recursos digitais e gráficos para os professores”, conta o secretário.

OS CRAQUES

“As questões das provas são desafiadoras. É muito bom estudar Matemática na escola e em casa”

MATHEUS PETERLE
12 ANOS, ESTUDANTE

“Matemática é uma disciplina legal, boa. A escola me incentiva, e eu sempre estudo uma hora por dia fora da aula”

ANDERSON SOUZA
14 ANOS, ESTUDANTE

“Ganhei medalha de ouro este ano. O gosto pela matemática é de família. Meu irmão já ganhou várias”

LAYSA GUIDI
12 ANOS, ESTUDANTE

Sala com 45°C no verão

Apesar dos bons resultados, a escola tem deficiências na infraestrutura. A turma do 1º ano do ensino médio usa uma sala de aula provisória de madeira, que esquenta muito no verão. “É um fator que pode prejudicar o desempenho. O termômetro chega a registrar 45°C nos meses mais quentes”, diz a diretora Liane Bravim.

A biblioteca também já não cabe mais no seu espaço e o laboratório de Química teve que sumir para dar lugar aos livros.

Por meio de nota, a Secretaria de Estado da Educação (Sedu) informou que todas as 500 escolas da rede estadual serão contempladas com o Programa de Manutenção Predial e Melhoria do Espaço Físico das Escolas.

Segundo a Sedu, com o investimento de R\$ 40 milhões, 80 escolas estaduais estarão, permanentemente, realizando pequenas obras. O objetivo do programa é viabilizar a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva nas unidades escolares e administrativas da rede pública estadual de ensino, com fornecimento de mão de obra e materiais.